

Valmir diz que facções impedem governo do PT

O senador Valmir Campelo (PTB) disse ontem à noite, antes de participar de um comício no Gama, que o PT não deixará Cristovam Buarque governar. "Ele é um cristão novo dentro do partido. Se ganhar as eleições será engolido pelas facções radicais, provocando uma crise de governabilidade sem precedentes", alertou. A seis dias do segundo turno, Campelo tem intensificado as críticas ao estilo político do adversário, numa tentativa de mostrar aos eleitores indecisos as diferenças entre os dois.

Para o candidato do PTB, os petistas querem ganhar as eleições com o intuito específico de criar em Brasília uma espécie de quartel general do governo paralelo. "O PT deseja armar uma estrutura para o candidato derrotado Luiz Inácio Lula da Silva fazer oposição a Fernando Henrique Cardoso". Ao comentar de novo sobre "os perigos" de Brasília ser comandada por um político sem trânsito no Palácio do Planalto, Campelo ressaltou o fato de FHC já ter dito que o PT está na

oposição.

Quanto ao comentário de FHC de que não discriminará nenhum governador por questões partidárias ou ideológicas, o senador apenas comentou: "Ele é um político civilizado, mas todos nós sabemos o quanto uma relação entre opositores se torna difícil".

Emendas — Depois de uma reunião com mais de 100 ex-administradores de cidades-satélites, o senador Valmir Campelo rebateu as acusações feitas pelo deputado Chico Vigilante (PT) sobre emendas ao orçamento de 1994. "Ele continua sem saber ler. Não consegue identificar seu próprio nome", acusa Campelo, referindo-se ao fato de o petista também ter assinado emendas para obras na Pampulha". Segundo o candidato, Vigilante se escuda na imunidade parlamentar para caluniar e difamar pessoas honestas. Campelo aproveitou para criticar a também petista deputada Maria Laura, que apresentou emendas para beneficiar portos do Rio de Janeiro.